

Agronomia - Entomologia

Estratégias de MIP para Manejo de Mosca-branca na cultura de feijoeiro com aplicação de bioestimulantes e inseticidas biológico e químicos

Eduardo Augusto de Souza Menezes - 5º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Jose Justo Escobar Padilla - Coorientador, DEN, UFLA.

Bruno Henrique Sardinha De Souza - Orientador, DEN, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O feijão é uma cultura de grande importância no Brasil, tanto para o agronegócio, onde gera uma fonte importante de ingressos para as pessoas e empresas envolvidas em sua produção, quanto por fazer parte na dieta do brasileiro. No entanto, a produtividade desta cultura pode ser comprometida pelo ataque de insetos praga como é o caso da mosca-branca (*Bemisia tabaci*) biótipo B, a qual é uma praga chave desse cultivo, por tanto é de suma importância o desenvolvimento de novas pesquisas que ajudem a reduzir esses prejuízos, os bioestimulantes e os bioinseticidas são tecnologias em desenvolvimento que apresentam um alto potencial no manejo desta praga, nesse contexto este estudo teve como objetivo avaliar a mortalidade de adultos de *B. tabaci* e os efeitos no desenvolvimento de ninfas. Cinco produtos foram utilizados para realizar aplicações em plantas de feijão, os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Resistência de Plantas e Manejo Integrado de Pragas (LARP-MIP), Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, Minas Gerais, Brasil, sob condições controladas de temperatura, umidade relativa, e fotoperíodo. Foram utilizadas 20 gaiolas de acrílicos no tamanho, quatro gaiolas para cada tratamento, onde cada gaiola foi considerada como uma repetição. As plantas de feijão foram mantidas em casa de vegetação até atingirem os estádios V1 e V2, nos quais foram realizadas as aplicações dos produtos, posteriormente essas plantas foram lavadas para o laboratório onde foi feita a liberação de 10 adultos de *B. tabaci* em cada gaiola, após a liberação os adultos foram mantidos nas plantas por um período de 11 dias, após esse tempo realizou-se a contagem do número de adultos mortos em cada gaiola, todos os adultos foram retirados das plantas, as plantas foram mantidas nas gaiolas para permitir o desenvolvimento dos ovos e posteriormente avaliar o número de ninfas de 3º e 4º instar desenvolvidas em cada tratamento. Para análise dos resultados foi feita a análise de variância ANOVA, sem nenhuma transformação dos dados, e para separação das médias foi realizado um Teste de Tukey ao nível de significância de 5%. O tratamento de maior número de adultos mortos foi o tratamento 3 e o menor foi o tratamento 1 os demais não houve diferença significativas. E aos 21 dias os tratamentos de maior número de ninfas foram 1 e 4. Com isso podemos concluir que o tratamento com maior controle para adultos e ninfas foi o tratamento 3.

Palavras-Chave: feijoeiro, mosca-branca, MIP.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/okEmuKWAFOg>